

A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA E SUAS DIMENSÕES SOCIAIS: OS DESAFIOS DA ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NA CLÍNICA NEFROLÓGICA DE TRÊS CORAÇÕES.

Marcelus Sarabion VILELA¹, Keli Silva SALES¹, Débora Cristina Araújo NASCIMENTO¹, Erica Aparecida da Silva LEMES²

¹Aluno do curso de Serviço Social/UNINCOR

e-mail: marcelussvilela@hotmail.com, kellysales2@hotmail.com, debisocial@yahoo.com.br

²Orientadora e Professora do Curso de Serviço Social/UNINCOR

e-mail: prof.ERICA.LEMES@unincor.edu.br

Palavra-chave: Terapia Renal Substitutiva, Aspectos Sociais, Serviço Social.

RESUMO

Sabe-se que hoje no Brasil, a doença renal crônica tem grande importância epidemiológica, tendo um aumento significativo nas últimas décadas. Vários são os fatores que podem desencadear a diminuição ou a perda da função renal, destacando-se o prolongamento da expectativa de vida, a evolução das doenças cardiovasculares relacionadas ao estresse e o tratamento médico tardio. Todavia, a doença renal piora gradativamente, e pode ser assintomática nos primeiros estágios, ficando assim o paciente a mercê de um agravamento súbito, uma vez que este nem sempre reconhece a patologia em sua vida. Neste processo os rins não realizam a função de filtragem, isto é, a retirada de todas as impurezas do sangue que devem ser eliminadas pela urina, gerando em seu estágio avançado a necessidade de tratamentos longos e duradouros. Dentre eles, o mais comum é a terapia renal substitutiva, popularmente conhecida como hemodiálise. Em face a terapia renal substitutiva o paciente tem de iniciar uma nova trajetória social, uma vez que o tratamento compromete desde a sua rotina, qualidade de vida, vida sexual, situação financeira e condição psicológica. Tomando como referência essas considerações a presente pesquisa objetiva conhecer às dimensões sociais da terapia renal substitutiva na vida do paciente e demonstrar a real importância do profissional do serviço social neste contexto apontando este profissional como um facilitador das relações entre o paciente e a doença. A pesquisa busca ainda conhecer este emaranhado de expressões da questão social e quais os limites profissionais postos ao assistente social quanto a sua atuação, reafirmando sua importância neste seguimento. Para tanto o delineamento metodológico é a pesquisa de campo realizada na Clínica Nefrológica de Três Corações - MG trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa que utilizará o método hipotético dedutivo. O trabalho irá focalizar os estudos na aplicação de três questionários que serão realizados. O primeiro será aplicado aos pacientes em seguimento de hemodiálise, o segundo será aplicado aos familiares destes pacientes e o terceiro será aplicado a um profissional assistente social que se encontra imerso intrinsecamente nesta relação. A pesquisa de campo já foi iniciada, porém não possuímos dados suficientes para uma conclusão definitiva, portanto os resultados são mutáveis até a finalização da pesquisa.